

**Associação Social Recreativa
Cultural e Desportiva
do Sobreiro Curvo**

**RELATÓRIO DE CONTAS
EXERCÍCIO 2025**

2. BALANÇO

ASS. SOCIAL REC. CULTURAL DESP. DE SOBREIRO CURVO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

U.Monetária: Euros

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Activo			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	1 606 952,86	1 615 808,59
Activos intangíveis		1 178,49	1 178,49
Outros créditos e ativos não correntes		1 608 131,35	1 616 987,08
Activo corrente:			
Inventários		1 010,80	1 010,80
Créditos a receber	7	61 264,15	51 092,93
Estado e outros entes públicos	8	4 911,80	19 854,38
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ associados		10 245,00	11 623,50
Diferimentos	9	16 232,77	7 820,83
Caixa e depósitos bancários	5	26 153,47	58 590,50
		119 817,99	149 992,94
TOTAL DO ACTIVO		1 727 949,34	1 766 980,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		1 770 014,14	1 770 014,14
Resultados transitados		(499 274,54)	(498 142,46)
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		407 566,75	424 093,27
Resultado líquido do período		5 060,32	(980,57)
Total dos fundos patrimoniais		1 683 366,67	1 694 984,38
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		-	-
Passivo corrente:			
Fornecedores	10	16 419,25	15 848,61
Estado e outros entes públicos	8	10 707,15	10 629,44
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ associados			940,50
Diferimentos	9	1 020,00	24 000,00
Outros passivos correntes	11	16 436,27	20 577,10
		44 582,67	71 995,65
TOTAL DO PASSIVO		44 582,67	71 995,65
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1 727 949,34	1 766 980,03

A Direcção

O Contabilista Certificado

Ass. Social Rec. Cultural Desp. de Sobreiro Curvo
Carla Cruz
Pedro José Constantino Fátima

Helena Vitorino

3. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ASS. SOCIAL REC. CULTURAL DESP. DE SOBREIRO CURVO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO DE 12 MESES
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

U. Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	12	290 412,18	276 837,28
Subsídios à exploração	13	59 439,60	41 006,77
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	(96 549,83)	(84 973,50)
Fornecimentos e serviços externos	15	(120 095,52)	(99 678,20)
Gastos com o pessoal	16	(134 876,85)	(122 002,45)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17	58 367,17	36 476,22
Outros gastos		(2 570,34)	(2 486,74)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54 126,41	45 179,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(48 075,78)	(46 290,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 050,63	(1 110,78)
Juros e rendimentos similares obtidos			148,97
Juros e gastos similares suportados		(130,18)	(18,76)
Resultado antes de impostos		5 920,45	(980,57)
Imposto sobre o rendimento do período		(860,13)	
Resultado líquido do período		5 060,32	(980,57)

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
 Paula Cruz
 Pedro Jorge Constantino Gomes

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
 Helena D. V. Almeida

HOU.
canla
Bdrefut

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

1 Introdução

Atividade

A Associação Social Recreativa Cultural e Desportiva do Sobreiro Curvo, foi constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social em 9 de março de 2004 e tem como objetivo principal proporcionar à população o cumprimento das necessidades sociais relevantes e desenvolver a cultura física e desportiva, instrução, formação profissional e beneficência entre os sócios contribuindo assim para uma melhor ocupação dos tempos livres dos seus associados e contribuir para a promoção social, cultural e desportiva da população em colaboração com os organismos competentes e outras instituições ou entidades e o seu âmbito abrange a localidade do Sobreiro Curvo e outras incluídas na sua área de influência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

HRW.
Paul
can
Rdeh

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis resumem-se como segue:

	<u>Taxas</u>
Edifícios e Outras Construções	5
Equipamento Básico	10
Equipamento de Transporte	25
Equipamento Administrativo	12,5 e 33,33
Outros AFT	25

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e

HW.
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20 % sobre a matéria coletável das atividades comerciais.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

APV.
[assinatura]
[assinatura]
Pr
canl
Bdref

ARW-
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Gestão dos Riscos Financeiros

Os riscos financeiros são identificados pela Direção.

4.1 Risco cambial

A gestão do risco cambial controla o impacto que movimentos de flutuação das taxas de câmbio podem ter no valor patrimonial da sociedade.

No caso da ASRCD Sobreiro Curvo, não existe risco cambial, uma vez que as transações estão efetuadas e denominadas em Euros.

4.2 Risco de taxa de juro

A gestão do risco de taxa de juro tem por objetivo assegurar a medição dos impactos ao nível do Balanço e Demonstração de Resultados das variações de taxas de juro. Na ASRCD Sobreiro Curvo entendemos que não existe o risco de taxa de juro uma vez que a sociedade não tem qualquer financiamento.

4.3 Risco de Crédito

Nos tempos que correm, a gestão do risco de crédito torna-se essencial, na medida que visa analisar a recuperabilidade dos valores dos clientes e outras contas a receber.

Na ASRCD Sobreiro Curvo, nos casos de existirem risco de crédito, estes são devidamente provisionados.

4.4 Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez procura um acompanhamento e medição dinâmica do risco financeiro, por forma a assegurar o cumprimento de todas as responsabilidades financeiras de curto e médio prazo por parte da instituição para com as entidades com as quais se relacionam na sua atividade. Nos últimos anos a instituição tem gerado fundos suficientes para fazer face aos seus compromissos.

5 Fluxos de Caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1 393,11	332,08
Depósitos bancários	24 760,36	58 258,42
	26 153,47	58 590,50

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário		
- Caixa	1 393,11	332,08
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	24 760,36	58 258,42
- Depósitos a prazo	-	-
- Outros depósitos	-	-
	24 760,36	58 258,42
Outras aplicações de tesouraria		
- Em bancos nacionais	-	-
- Em bancos estrangeiros	-	-
	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (activo)	26 153,47	58 590,50

6 Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e Rec. Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2025							
Custo de aquisição	639 699,28	1 640 193,38	260 332,11	88 200,40	15 786,61	9 205,03	2 653 416,81
Depreciações acumuladas		-665 946,36	-259 615,00	-88 200,40	-15 786,61	-8 059,85	-1 037 608,22
Valor líquido	639 699,28	974 247,02	717,11	0,00	0,00	1 145,18	1 615 808,59
31 de Dezembro de 2025							
Adições		36 847,89				2 372,16	39 220,05
Transferências e abates							-
Depreciação - exercício		-47 418,17	-245,87			-410,74	-48 075,78
Depreciação- transf. e abates							0,00
Valor líquido	0,00	-10 571,28	-245,87	0,00	0,00	1 961,42	-8 855,73
31 de Dezembro de 2025							
Custo de aquisição	639 699,28	1 677 041,27	260 332,11	88 200,40	15 786,61	11 577,19	2 692 636,86
Depreciações acumuladas	0,00	-713 365,53	-259 860,87	-88 200,40	-15 786,61	-8 470,59	-1 085 684,00
Valor líquido	639 699,28	963 675,74	471,24	0,00	0,00	3 106,60	1 606 952,86

7 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a decomposição da rubrica de Créditos a receber, é como se segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e Utentes	35 209,81	-	35 209,81	27 364,74		27 364,74
Outras Contas a Receber	25 213,99	-	25 213,99	23 458,19		23 458,19
Adiantamentos a fornecedores	840,35	-	840,35	270,00		270,00
	61 264,15	0,00	61 264,15	51 092,93	0,00	51 092,93

A rubrica clientes e utentes respeita a valores a receber da Camara Municipal de Torres Vedras (22 mil euros), relativo ao serviço de refeições escolares de Novembro 2025, a um valor a receber da Comissão de Festas São Sebastião (4,5 mil euros a título de reembolso de despesas incorridas), e a mensalidades de ATL e Futebol Formação (8 mil euros)

As outras contas a receber são, essencialmente, o acréscimo de rendimentos com o serviço de refeições de Dezembro de 2025 (13 mil euros), com o patrocínio da FEPAL (3.000 euros), e com vendas do BAR do campo relativas ao último trimestre de 2025 (8 mil euros).

Handwritten signature and name:
 Carla
 Pedraza

8 Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento – IRC	2 768,07	-	3 015,36	-
Retenção na fonte – IRS	-	7,00	-	-
Retenção na fonte – IRS Independentes	-	3,25	-	-
IVA - a Pagar	-	8 304,31	-	6 326,36
IVA - Restituições IPSS	2143,73	-	16 839,02	-
Contribuições Seg. Social	-	2 392,59	-	4 303,08
	4 911,80	10 707,15	19 854,38	10 629,44

A rubrica Imposto sobre o Valor Acrescentado evidencia um montante de € 2.143,73, referente a pedidos de restituição, em 23/10/2025, do valor pago de imposto relativo às reparações no Pavilhão e equipamentos para o Futebol.

9 Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a decomposição da rubrica de Diferimentos, é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos – Ativo		
Seguros	6 627,94	6 586,13
Equipamentos Desportivos	6 812,04	
Taras em movimento	2 704,00	1 138,00
Outros	88,79	96,70
	16 232,77	7 820,83
	31/12/2025	31/12/2024
Diferimentos – Passivo		
Quotas de anos seguintes	1 020,00	-
Outros	-	24 000,00
	1 020,00	24 000,00

Em 2024 o diferimento respeitava ao valor recebido no âmbito do Orçamento Participativo, para efeitos de recuperação e conservação do edifício do Salão Cultural.

ARR.
C#
Fey-
Canla
Bdrente

10 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores referem-se a:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c – Nacionais	16 419,25	15 848,61
Fornecedores c/c – Outros mercados	-	-
	16 419,25	15 848,61

A Instituição mantém uma política de pagamento a fornecedores a (no máximo) 30 dias.

11 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Outros passivos correntes é como segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Acrésc. de Gastos - Rem a Liquidar	16 178,02	-	16 178,02	17 648,00	-	17 648,00
Outros	258,25	-	258,25	2 929,10	-	2 929,10
Outros passivos correntes	16 436,27	0,00	16 436,27	20 577,10	-	20 577,10

12 Vendas e serviços prestados

Em 2025 e 2024, o detalhe desta rubrica, é como segue:

	2025	2024
Refeições Escolares (CMTV)	204 605,88	194 903,38
Mensalidades - ATL	38 438,30	31 213,00
Mensalidades - Formação	41 155,50	42 311,90
Quotas	5 912,50	7 852,00
Outros	300,00	557,00
	290 412,18	276 837,28

O aumento verificado na prestação de serviços de refeições escolares fica a dever-se fundamentalmente à entrada da Escola Básica da Maceira no ano letivo 2024/2025.

Relativamente às mensalidades do ATL, o aumento fica a dever-se ao aumento das mensalidades face a 2024.

13 Subsídios à exploração

	2025	2024
Camara Municipal Torres Vedras	42 040,00	17 980,00
Associação de Futebol de Lisboa	637,56	4 181,83
Federação Portuguesa de Futebol	772,50	4,80
Doações	15 989,54	18 840,14
	59 439,60	41 006,77

O valor recebido da Câmara Municipal de Torres Vedras inclui 24.000 euros relativos ao Orçamento Participativo, no âmbito das obras de conservação do Salão Cultural, bem como 18.040 euros relativos a Medidas de Apoio ao Desporto e Educação.

A redução dos valores recebidos da Associação de Futebol de Lisboa fica a dever-se ao facto de em 2024 terem sido recebidos valores relativos à equipa de futebol feminino.

Os donativos recebidos são provenientes essencialmente de empresas e particulares residentes na localidade e área de influência.

14 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Em 2025 e 2024, o detalhe desta rubrica é como segue:

	2025	2024
Saldos iniciais	1 010,80	1 010,80
Compras	96 549,83	84 973,50
Saldos finais	1 010,80	1 010,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	96 549,83	84 973,50

	2025	2024
CMVMC - Refeições	83 765,80	81 936,35
CMVMC - BAR do Campo	12 784,03	3 037,15
	96 549,83	84 973,50

O aumento verificado nos gastos com mercadorias e matérias primas para o BAR do campo deve-se ao forte aumento de vendas verificado em 2025, decorrente da grande dinamização que a atual Direção e demais intervenientes têm efetuado neste espaço.

15 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2025 e 2024, o detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2025	2024
Trabalhos especializados	8 529,14	10 013,75
Publicidade e Propaganda	2 861,56	111,48
Vigilância e segurança	2 598,18	2 050,53
Honorários	2 715,40	1 787,20
Conservação e reparação	8 370,12	5 746,17
Serviços médicos/hospitalares	2 630,39	2 845,45
Inscrições Associações Desportivas	21 221,44	15 702,42
Ferramentas e utensílios de desgast	3 805,38	3 067,88
Material de escritório	1 264,36	1 162,07
Artigos para oferta	6 289,52	2 221,68
Equipamentos desportivos	9 199,56	10 526,83
Energia e Fluidos	29 744,85	29 213,95
Deslocações e estadas	1 324,66	897,15
Comunicação	1 042,33	1 199,55
Seguros	5 352,64	5 130,35
Limpeza Higiene e Conforto	3 336,93	1 953,98
Outros	9 809,06	6 047,76
	<u>120 095,52</u>	<u>99 678,20</u>

O aumento dos gastos com Inscrições em Associações Desportivas fica a dever-se, fundamentalmente, à inscrição do plantel de juniores e à inscrição de elevado número de diretores e PCS's (agentes de segurança interna).

Em 2025, o valor relativo a "Artigos para Oferta" respeitam a gastos com a Festa de Aniversário da Instituição.

No que respeita aos gastos com Eletricidade (cerca de 15 mil euros anuais), pretende-se obter uma redução no decorrer do exercício de 2026, com a instalação de painéis de autoconsumo. Este investimento é totalmente suportado pela EDP, e prevê uma poupança anual na ordem dos 3.500 euros.

How.
Pay-
eank
Edrofite

16 Gastos com Pessoal

Em 2025 e 2024, o detalhe dos gastos com pessoal é como segue:

	2025	2024
Remunerações		
Pessoal	108 329,57	96 960,38
	<u>108 329,57</u>	<u>96 960,38</u>
Encargos sociais		
Seguros	3 599,13	3 929,75
Encargos sobre remunerações	22 391,96	20 625,30
	<u>25 991,09</u>	<u>24 555,05</u>
Outros gastos com o Pessoal	<u>556,19</u>	<u>487,02</u>
	<u>134 876,85</u>	<u>122 002,45</u>

O aumento dos gastos com o pessoal face ao exercício anterior fica a dever-se, essencialmente, aos aumentos salariais decorrentes do aumento do salário mínimo nacional no ano de 2025.

17 Outros Rendimentos

Em 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de outros rendimentos é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
Bar - Campo de Futebol	19 214,38	3 422,76
Futebol - Bilheteira	2 892,28	3 615,43
Renda Cafeteria	14 512,56	12 061,20
Imputação de subsídios p/ Investimentos	16 526,52	6 886,05
Correções relativas a períodos anteriores	16,43	7 173,34
Cedência de viaturas	1 211,63	0,00
Outros	3 993,37	3 317,44
	<u>58 367,17</u>	<u>36 476,22</u>

O aumento verificado nos rendimentos do BAR do campo deve-se ao forte aumento de vendas verificado em 2025, decorrente da forte dinamização que a atual Direção e demais intervenientes têm vindo a efetuar.

No que respeita à renda da Cafeteria, o aumento resulta da atualização da renda mensal, que permanecia inalterada há muitos anos. A nova renda foi calculada tendo por base os coeficientes de atualização emanados nos diplomas legais.

A imputação de subsídios ao investimento respeita ao diferimento do proveito relacionado com o subsídio recebido para substituição do relvado do campo de futebol (em 2024).

18 Compromissos / Contingências / Responsabilidades – Garantias prestadas

Não existem responsabilidades contingentes à data do Balanço que possam ter impacto material nas Demonstrações Financeiras.

A Instituição não tem qualquer processo em contencioso.

19 Outras informações exigidas por diplomas legais

Dívidas ao Estado

A Instituição não apresenta qualquer dívida em mora à Autoridade Tributária e Segurança Social.

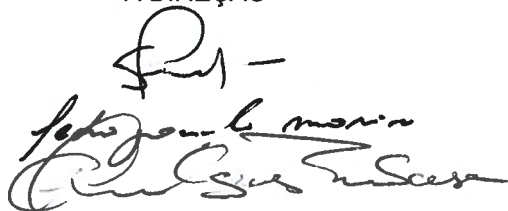
20 Eventos Subsequentes

Não existem outros eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

Desta forma, consideramos que a preparação das demonstrações financeiras é adequada tendo por base o princípio da continuidade das operações.

Sobreiro Curvo, 9 de março de 2026

A DIREÇÃO

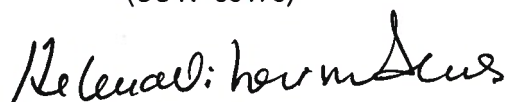


Carla Cruz

Pedro José Constantino Costa

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC Nº 36176)



Grupo Desportivo Sobreirense

Ano: 2025

Sector: Actividades desportivas

TOTAL

Utentes

148

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 049,04
63	Gastos com o pessoal	0,00
64	Depreciações do exercício	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	1 049,04
	Resultado antes de impostos	-1 049,04
		0,00
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	0,00
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	0,00

a)

a) Despesas relacionadas com a Petanca

A. S. R. C. D. de Sobreiro Curvo

Ano: 2025

Sector: Administração

TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	21 904,10
63	Gastos com o pessoal	5 174,50
64	Depreciações do exercício	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	1 902,66
69	Gastos e perdas de financiamento	82,73
	Total do Custos	29 063,99
	Resultado antes de impostos	-9 592,33
		19 471,66
PROVEITOS		
71	Vendas	0,00
72	Prestação de serviços (quotas)	5 912,50
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	9 523,45
78	Outros rendimentos e ganhos	4 035,71
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	19 471,66

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	
62	Fornecimentos e serviços externos	5 809,71
63	Gastos com o pessoal	41 822,25
64	Depreciações do exercício	184,40
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	47 816,36
	Resultado antes de impostos	-8 247,06
		39 569,30
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	38 438,30
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	1 131,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	39 569,30

A. S. R. C. D. de Sobreiro Curvo

Ano: 2025

Sector: Bar (Espaço arrendado)

TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
	CUSTOS	
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	5 329,96 a)
63	Gastos com o pessoal	0,00
64	Depreciações do exercício	4 275,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	9 604,96
	Resultado antes de impostos	4 907,60
		14 512,56
	PROVEITOS	
72	Prestações de Serviços	0,00
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	14 512,56
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	14 512,56

a) Electricidade e água

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 601,21
63	Gastos com o pessoal	2 425,06
64	Depreciações do exercício	6 059,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	10 085,27
	Resultado antes de impostos	-9 325,27
		760,00
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	0,00
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	760,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	760,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	12 784,03
62	Fornecimentos e serviços externos	64 145,92
63	Gastos com o pessoal	26 363,88
64	Depreciações do exercício	19 462,40
65	Perdas por imparidade	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	667,68
69	Gastos e perdas de financiamento	47,45
	Total do Custos	123 471,36
	Resultado antes de impostos	-22 497,81
		100 973,55
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	41 155,50
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	21 130,15
78	Outros rendimentos e ganhos	38 687,90
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	100 973,55

CMVMC - Bar

12 784,03

Receitas - Bar

19 214,38

6 430,35 -0,334663

No setor do Futebol os custos mais relevantes são os relativos a inscrições na AFL, eletricidade, equipamentos para jogadores e produtos alimentares.

Grupo Desportivo Sobreirense

Ano: 2025

Sector: Pão com Chouriço/Bolos

TOTAL

Regime Geral

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00
64	Depreciações do exercício	26,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	26,00
	Resultado antes de impostos	-26,00
		0,00
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	0,00
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	0,00

A. S. R. C. D. de Sobreiro Curvo

Ano: 2025

Sector: Pavilhão

TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	7 223,30
63	Gastos com o pessoal	3 342,78
64	Depreciações do exercício	17 879,74
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	28 445,82
	Resultado antes de impostos	-395,82
		28 050,00
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	300,00
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	27 750,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	28 050,00

A. S. R. C. D. de Sobreiro Curvo

Ano: 2025

Sector: Refeições

TOTAL

Utentes

38

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
CUSTOS		
61	C. M. V. M. C.	83 765,80
62	Fornecimentos e serviços externos	13 032,28
63	Gastos com o pessoal	55 748,38
64	Depreciações do exercício	189,25
66	Perdas por redução de justo valor	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total do Custos	152 735,71
	Resultado antes de impostos	52 146,17
		204 881,88
PROVEITOS		
72	Prestações de Serviços	204 605,88
73	Variações nos inventários da produção *	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	276,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
	Total dos Proveitos	204 881,88

